

HEPATITE A: ELUCIDAÇÃO LABORATORIAL E AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE SHIGELAFAGOS EM ÁGUA.

Lopes GISL, Sakuma H, Souza AP, Rowlands REG, Ristori CA, Barbosa MA, Jakabi M, Paula AMR¹, Ueda-Ito M²

¹ Seção de Microbiologia Alimentar do Instituto Adolfo Lutz, SP

² Seção de Microscopia Eletrônica do Instituto Adolfo Lutz, SP
aramalho@ial.sp.gov.br

O vírus da Hepatite A (HAV) é responsável por uma doença infecciosa aguda do fígado. A transmissão ocorre via fecal-oral, geralmente, pela ingestão de água ou alimentos contaminados. O homem é o único hospedeiro natural do HAV, os indivíduos infectados eliminam os vírus pelas fezes (10^5 - 10^{11} /g), podendo contaminar a água para consumo humano ou de recreação. A dose infectante é baixa, variando de uma a dez unidades infecciosas. A detecção do HAV em amostras de água, associadas a casos de Hepatite A, é difícil de ser realizada pelos métodos convencionais. Desta forma, a pesquisa de indicadores da presença de vírus entéricos na água, como bacteriófagos fecais, pode ser utilizada como um método indicativo da presença do HAV. Neste estudo foi pesquisada a presença de bacteriófagos fecais (colifagos e shigelafagos) em amostra de água de poço envolvida em um surto de Hepatite A, assim como foi avaliado o período de sobrevivência de shigelafagos em água. A pesquisa de bacteriófagos foi realizada de acordo com metodologia descrita por Serres et al. (1973), com modificação no tempo de incubação das cepas de *E. coli* e *Shigella sonnei*. Para o ensaio de sobrevivência do shigelafago, a amostra de água de poço, positiva para este agente, foi mantida em temperatura ambiente por dez dias e a cada três dias era realizada a análise. Na amostra de água de poço em estudo, verificou-se presença de shigelafago e ausência de colifago. O shigelafago foi detectado por até 10 dias após o envio da amostra para análise (tempo entre a coleta e análise no laboratório). O shigelafago é um bacteriófago específico de *Shigella* e sua presença em água pode indicar contaminação com material fecal de origem humana, uma vez que esta bactéria tem como *habitat* o trato intestinal humano. As ações conjuntas entre as Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e o Laboratório de Saúde Pública foram fundamentais na elucidação deste surto de Hepatite A, bem como na prevenção da ocorrência e reincidência de novos casos.